

19º Dia de Greve - Campanha Salarial 2016

'Arraiá' e passeata dos trabalhadores (as) esquentam a GREVE GERAL na PMC!

Trabalhador (a) de luta também é trabalhador (a) unido, que não desanima e resiste no Paço Municipal! Chegamos ao fim da 3ª semana de Greve, com muita resistência e coragem para enfrentar a luta! Ontem, nosso dia começou às 7h, com concentração no Paço Municipal!

A Educação programou um cronograma de atividades de manhã, e foram as unidades escolares para uma atividade com as famílias e população, esclarecendo o motivo da nossa Greve. Os trabalhadores (as) do segmento também protocolaram 3 documentos no 9º andar.

São eles: **Abaixo Assinado** em defesa da Abertura de uma Conferência Municipal pelo PL da Gestão democrática; **Carta de Desagravo** sobre o descontentamento com a falta de diálogo que a SME vem encaminhando minutas/PL referentes ao PME; **Carta de Repúdio** endereçada ao MEC, sobre o desmantelamento da Secretaria de Educação Continuada (SECADI).

À tarde, tivemos nosso 'Arraiá', com muita música e animação. E, cada vez mais unidos, fizemos uma grande passeata pelas ruas do Centro, mostrando à população nossa força e que nossa greve é JUSTA!

Justiça

Na quarta-feira, a Prefeitura Municipal de



Campinas divulgou que pediu a 'abusividade' da Greve, mas na verdade foi uma petição no processo de 20 de maio, que resultou na liminar. Não vamos nos amedrontar, pois JUNTOS continuaremos na luta e nos defenderemos!

Moção de Repúdio

A Assembleia Geral aprovou uma Moção de Repúdio aos casos de Assédio Moral contra trabalhadores (as) e os processos administrativos instaurados caracterizando perseguição política. Exigimos o arquivamento dos processos dos servidores que estejam sofrendo com isso. A Moção também reiterou o direito de greve, garantido por LEI para todos os trabalhadores (as)!

A LUTA CONTINUA, COMPANHEIROS (AS)!
Queremos NEGOCIAÇÃO JÁ!

PROGRAMAÇÃO - 19º Dia de Greve

- 7h - Concentração no Paço Municipal;
- 10h - Plenárias setoriais;
- 12h - Almoço;
- 13h - Aula Pública - Movimento Sindical;
- 15h - Assembleia Geral.

Servidores de todas as esferas unidos contra PLP 257

O PLP (Projeto de Lei Complementar) 257/2016, de autoria da presidência da República, é um 'pacote de maldades' contra o servidor público e precisamos estar atentos a tramitação, evitando que esse projeto nocivo vá para a frente! Ele tramita hoje na Câmara dos Deputados, em regime de urgência. Ele foi apresentado em março.

O PLP tem o pretexto de resolver os problemas das dívidas públicas dos estados e municípios, mas na realidade desmonta o serviços públicos em geral, inclusive da União, com prejuízos graves para toda a população, especialmente para as camadas mais necessitadas.

Entre outros absurdos, o PLP

257 acaba com concursos públicos, escancara a terceirização generalizada e desmonta serviços públicos, congela salários e altera a Lei de Responsabilidade Fiscal em prejuízo dos entes federativos, mediante a redução do limite prudencial. É, claramente, uma proposta nefasta de privatização do Estado brasileiro, em favor dos grupos financeiros especuladores e de empresas interessadas nas terceirizações decorrentes.

Também dispõe sobre a reforma da Previdência Social com a retirada de direitos, a demissão voluntária de servidores e o fim da regra de valorização do salário mínimo. Trata-se, na verdade, de instrumento criado pelo governo federal para buscar

sustentação política junto aos governadores e apoio do mercado financeiro.

A dívida pública é um grave problema e requer soluções que não sejam tão somente a penalização dos trabalhadores e da sociedade em geral, com a precarização e sucateamento dos serviços públicos.

Jogar a conta da crise nas costas dos servidores públicos não é a solução. Não podemos aceitar um projeto que acarretará no fim de concursos públicos, congelamento de salários, ampliação da terceirização e precarização dos serviços, entre outros problemas que não resolveriam o problema financeiro e acarretariam no desmonte do serviço público que construímos com muita luta!

